

# Antônio Carlos reage aos ataques feitos por Brizola

O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, enviou ontem carta ao colunista Carlos Castello Branco, do "Jornal do Brasil", na qual critica duramente as últimas declarações do governador do Rio, Leonel Brizola, publicadas na "Coluna do Castello", no último dia 23. Na carta, Antônio Carlos Magalhães chama Brizola de mentiroso e ultrapassado e esclarece que não é sócio do jornalista Roberto Marinho, como afirmou o governador do Rio. Eis a carta:

"Meu caro Castello,

"O prestígio de sua coluna obriga leitores cativos, como eu, a encontrar despautérios como as últimas afirmações do governador Leonel Brizola (23/8).

"Ninguém mais do que você, colunista com mais de 50 anos de experiência e, sem dúvida, um dos papas do jornalismo político brasileiro, sabe o quanto está ultrapassado o governador do Rio de Janeiro, bem como o quanto é capaz de mentir, de repetir as mentiras, pensando que é capaz de impingir-las aos brasileiros desavisados.

"O que ninguém concebia é que isso fosse feito através da sua respeitável coluna. Mas ele conseguiu.

"Por isso, estimaria que fosse feita uma retificação.

"Gostaria, quem sabe, de ser sócio do senhor Roberto Marinho. Mas não sou. Roberto Marinho é, aos 87 anos, sem dúvida, um vitorioso como jornalista, como empresário e eu como homem público. Sou um político e também me julgo um vitorioso, porque já exerci mandatos de deputado, de governador, sempre merecendo a confiança do povo da minha terra.

"O senhor Leonel Brizola é um governante ultrapassado, despreparado para o cargo. Não tem a confiança popular e nem com métodos enganosos conse-

gue fixar uma posição política. Não tem uma imagem de seriedade política e muito menos a de administrador competente. Manifestações preparadas, figurantes transportados em ônibus, nada disso vale. Ele é repudiado pela população. E não por acaso.

"Já destruiu o Rio de Janeiro uma vez e desta feita parece ser seu propósito a destruição definitiva da ex-capital da República. A sua situação no Rio é de fazer pena. Ele só tem o apoio dos bicheiros. Com quem mantém uma sociedade indissolúvel. No Comando Vermelho ele é forte.

"Os criminosos, seus sócios, estes sim, seus sócios, dominam não só o morro, mas a cidade. O crime organizado faz parte direta da sua administração. Secretarias não funcionam. Seus secretários, se querem trabalhar, o fazem à revelia, porque o governador não os recebe. Vários cargos na administração estão até hoje sem titulares. Este é o governo do senhor Leonel Brizola no Rio de Janeiro. Verdadeiro desrespeito à antiga Cidade Maravilhosa.

"O pior é que nós todos, brasileiros que amamos o Rio, temos que pagar por isso, pagar pelo ódio daquele que Fidel chamou um dia de "El Raton".

"Penso, meu caro Castello, que um homem com as suas qualidades de analista, com a sua capacidade profissional, deveria, sempre que citasse Brizola, ressaltar enfaticamente não estar encampando suas afirmativas. Salvaria, assim, suas crônicas quase sempre memoráveis.

"Brizola já é conhecido do povo brasileiro, mas é do meu dever continuar demonstrando aos poucos que nele ainda acreditam, as suas imposturas."

Antonio Carlos Magalhães